

Minas Gerais bate marca de 2 GW de energia pela geração solar centralizada

Qua 08 fevereiro

Minas é o primeiro estado no Brasil a atingir a marca de 2 GW em geração centralizada de energia solar fotovoltaica, de acordo com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel. A geração centralizada inclui usinas elétricas de grande porte, com extensa capacidade geradora.

Atualmente, a produção mineira representa 26,8% de toda produção nacional, ou seja, Minas é responsável por um quarto de toda produção brasileira em geração centralizada. O estado possui 67 empreendimentos em operação e 750 em construção ou com a obra não iniciada.

A capacidade instalada de geração solar centralizada de Minas Gerais pode, portanto, chegar aos 35 GW com a conclusão de todos os projetos que estão em andamento até o momento.

Os atuais 66 empreendimentos em operação estão distribuídos em 18 municípios mineiros, sendo Janaúba, Pirapora, Jaíba e Paracatu os quatro maiores municípios geradores em potência outorgada.

De acordo com o secretário de [Estado de Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio, novamente fica evidente como Minas Gerais vem buscando cada dia mais incentivos para o setor, além de “investimentos sólidos e constantes, e a melhoria no ambiente de negócios voltados para energia sustentável, fortalecendo a cadeia produtiva da geração de energia solar e prospecção de investimentos voltados para esse tipo de energia”.

Sol de Minas

O Projeto Sol de Minas, do [Governo do Estado](#), tem grande relevância nessa marca, ao buscar alavancar o protagonismo do estado no setor solar fotovoltaico.

Algumas de suas iniciativas incluem a capacitação de gestores municipais para a atração de empreendimentos solares, a elaboração do Atlas Solarimétrico junto à [Cemig](#), a simplificação dos procedimentos de licenciamento ambiental para a geração solar fotovoltaica e a disponibilização de incentivos fiscais para a produção de energia elétrica de fontes renováveis.

A energia solar permite, para além da redução das emissões de gases de efeito estufa, a geração de renda e empregos, com Minas atraindo desde 2019 mais de R\$ 59 bilhões em investimentos no setor solar fotovoltaico e gerando milhares de empregos diretos e indiretos. Hoje, o estado possui 11,3% de sua matriz energética proveniente de usinas solares fotovoltaicas.

Essa marca também registra o compromisso de Minas Gerais com a campanha global Race to Zero, da qual Minas foi o primeiro estado da América Latina e Caribe a aderir, e que almeja zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2050.